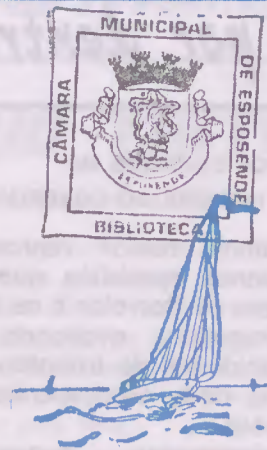


JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



MAE

SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XVI—N.º 284
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1993

Dia de Finados

Esposende continua a guardar com respeito e devoção, a data em que recordamos os nossos mortos, com a romagem ao cemitério, o Campo Santo onde repousaremos um dia, na esperança de que iremos receber a mesma solenidade e respeito.

O Dia de Finados faz recordar quantos deixaram a vida terrena e, quais as contas a prestar ao Todo Poderoso. Nesse juízo final, sem dúvida, reaceamos o passado, talvez ainda vivo, e que não agrade. Por isso, os vivos renovam as preces para que os mortos tenham o eterno descanso no mundo das trevas.

A saudade faz correr lágrimas; o desespero, o encrespar de rostos já enrugados pelo sofrimento e pela dor do ser perdido.

Dia de Finados. Dor e compaixão, saudade, rancor também, quando partem tarde demais... E chega o momento de reflexão sobre o passado e o presente, sobre os tempos que não-de chegar, das agruras ou das alegrias da vida.

Dia de Finados: tempo para meditar e orar pelos mortos; também pelos vivos desavindos ou dos que, indiferentes, olvidam do valor do Homem na sua plenitude e vivência, a eternidade da alma, o pó, a cinza e o nada em que se transforma a matéria.

Dia de Finados: pausa para meditação sobre o passado e análise do presente, despretenciosamente em paz, com vista ao futuro. Para salvação da Alma, eu acredito, ela existe, faz-nos gente.

ARTUR L. COSTA

Primeiro Ministro Prof. Aníbal Cavaco Silva visita Fão

Inaugurada a Pousada da Juventude

«Esta Pousada é a expressão da nossa política de juventude, política integrada e que foi lançada no nosso país já no decurso do meu primeiro Governo», disse o Primeiro Ministro, Prof. Ca-

da alameda do Senhor Bom Jesus.

★ A IGREJA ASSOCIA-SE

Dia de festa, a lembrar o arraial do Bom Jesus. Fim de tarde, clima instável, mas a

mais solenidade ao acontecimento.

À entrada do edifício, responsáveis pela Pousada, técnicos e entidades ligadas ao sector, aguardavam a comitiva. Conjuntamente, o Arce-



vaco Silva, quando da inauguração da Pousada da Juventude Foz do Cávado, em Fão, localizada na margem esquerda do rio, a nascente

população ocorreu em massa, naquele 16 de Outubro. Gente das localidades limítrofes juntou-se aos fangueiros, recebendo o Prof. Cavaco Silva com entusiasmo, os Bombeiros Voluntários a prestar a guarda de honra e a Banda de Música dos B. V. de Espoense (Antas), a dar

bispo Primaz de Braga, D. Eurico Nogueira, acompanhado do Arcipreste de Espoense que, antes de iniciar a cerimónia de bênção das instalações, proferiu breve alocução sobre o seu significado, dizendo: «Trata-se de um melhoramento grande

(Continua na 8.ª página)

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/93

Divulgadas as listas / Há 7 independentes

Depois de analisadas pelo Tribunal Judicial de Espoense, as listas concorrentes às eleições autárquicas de Dezembro próximo, foram afixadas para efeitos de eventuais reclamações. Surpreende a formação de sete listas consideradas independentes, embora se reconheçam incluir militantes de partidos concorrentes.

Concorrem às eleições com listas próprias, os partidos políticos de maior expressão nacional, ainda, sete constituídas por candidatos classificados independentes.

Verifica-se, por isso, que o PSD/PPD (Partido Social Democrata) concorre com lis-

tas próprias em 12 freguesias, recebendo apoio das listas independentes de Palmeira e de Marinhãs na eleição à Câmara Municipal. A lista de Rio Tinto, embora constituída por elementos do PSD/PPD e CDS/PP, pelo menos simpatizantes, não há conhecimento da estratégia quanto aos apoios aos restantes órgãos autárquicos.

O CDS/PP concorre com listas próprias em nove freguesias e, diz-se, conta com apoios de listas classificadas de independentes que se formaram em Apúlia, Forjães e Mar; o PS (Partido Socialista), vai com listas próprias em seis freguesias e, julga-se, receberá apoio de inde-

pendentes aos restantes órgãos autárquicos.

Assim e à semelhança de épocas anteriores, publicaremos as listas de todos os partidos e os independentes, resumidamente, mais alargada se houver essa possibilidade em próximas eleições.

PSD/PPD (Partido Social Democrata) — Lista da Câmara Municipal: Alberto Queiroga Figueiredo, Dr. Tito Evangelista Costa e Sá, Dr. Penteado Neiva e Eng.ª Maria Lopes Vicente e Cunha; CDS/PP (Partido do Centro Democrático Social) — Dr. Francisco António Machado Cubelo Soares, Dr. Manuel Alberto da Silva Moreda, Ma-

(Continua na 3.ª página)

Imprensa Regional com apoios

O Secretário de Estado Amândio de Azevedo, no jantar de aniversário de «Falcão do Minho», quando da intervenção a encerrar a festa, disse que «a Imprensa Regional, em 1994, terá os apoios que merece. E que fique bem claro: isto não é um privilégio, é, julgo eu, por tudo quanto tem feito, é uma acção perfeitamente legal em termos de apoios», mas não especificou, nem deu mais pormenores.

No VI aniversário do semanário «O Falcão do Minho», afirmou-se que se integrou nas áreas do Minho e da Ga-

liza através de colaboração cuidada que vieram de encontro aos objectivos inicialmente propostos e que, João Fernandes, bem salientou no seu discurso de agradecimento aos convidados presentes.

No decorrer do jantar, a que assistiu o Bispo da Diocese, empresários, colaboradores, o Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Deputados pelo Círculo, representantes da Imprensa Regional; António Reguera Repiso, Presidente da Federação Provincial do

(Continua na 8.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

★ CÂMARA MUNICIPAL APOIA INSTITUIÇÕES

A reunião de 14 de Outubro findo proporcionou o apoio e ajudas a várias instituições concelhias, respondendo aos pedidos solicitados à Câmara Municipal, dentro do plano estabelecido em devido tempo.

Assim, na referida reunião, o Executivo deliberou atribuir os seguintes subsídios: à Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Esposende/Marinhas, 500 contos para aquisição de diverso equipamento e manutenção dos seus serviços; ao Centro Social de Juventude de Belinho, 325 contos para obras e para actividades na Creche e no ATL, além de aquisição de mobiliário; Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) 400 contos destinados ao apoio de actividades e a curso de pintura; Paróquia de Esposende, Santa Maria dos Anjos, 500 contos para apoio às actividades, consumos de água e de energia eléctrica, além do desgaste do equipamento; Infantário e Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende, 150 contos de apoio ao apetrechamento do Centro Infantil; Andebol Clube Jovem de Esposende, 400 contos de apoio à organização de dois torneios de andebol e de actividades na praia (ginástica); Corpo Nacional de Escutas, agrupamento de Palmeira de Faro, 75 contos de apoio às actividades ao longo do ano; Guias de Portugal, Apúlia, 50 contos a fim de desenvolver actividades no decorrer do ano.

O Executivo Municipal aprovou apoios, com isenção de taxas e de fornecimento de materiais a várias famílias carenciadas no concelho, no âmbito do projecto de combate à pobreza.

★ APROVADO O PDM

A Câmara Municipal, por unanimidade dos vereadores, presentes, aprovou na generalidade, o PDM (Plano Director Municipal), mas na especialidade, foi aprovado por maioria absoluta, em resultado do teor do artigo 12.º, do referido documento, que a oposição discorda (contrapartidas em caso de permutas).

Na reunião de 18 de Outubro, a proposta apresentada para votação, era acompanhada das reclamações e de sugestões surgidas no período de inquérito público. Iguualmente, juntas as informações técnicas dos respectivos serviços do Município e órgãos instituídos.

A proposta será discutida na Assembleia Municipal de 2 de Novembro e votada para decisão definitiva.

VENDE-SE

EM ESPOSENDE, junto à praia, T3 DUPLEX.

Contactar pelo telef. (053) 96 31 03.

★ OS CORREIOS NA HISTÓRIA DO CONCELHO

Vamos tentar reproduzir pequenos episódios que envolvam os Correios e os seus empregados, avaliando as capacidades de trabalho nos locais onde desempenharam funções.

Vulgarmente, apareciam correspondências oriundas do estrangeiro, contendo no destino, somente: Hotel Ofir Portugal. O certo é que se fazia a entrega correcta, sem quaisquer problemas. Todavia, lia-se nos olhos dos trabalhadores, endereço tão simples e nada ortodoxo com o bairrismo daquela época (agora até o Primeiro Ministro sabe disso), causava certo engulho, e com razão. Melhor do que isto, o endereço charada em correspondência, também de estrangeiro, que depois de muito se matutar, concluiu-se ser destinada, igualmente, para Ofir.

Outra história simples, mas significativa: uma carta devolvida que era destinada à Banda de Música de Sampaio de Antas e que, à data, nos veio à mão para ser apreciada. Imagine-se que o motivo da devolução, após a morte de mestre Laranjeira, foi apenas o seguinte: Morreu o mestre acabou a Banda. Contudo, o contrato veio a ser feito, porque a Banda ainda estava viva e, bem viva, ainda continua.

E esta hein?

Os Correios, sendo serviço público e um meio de comunicação, exerce forte influência nas gentes. Se for executado com deficiências, os problemas surgem e os protestos também. A Carta a Garcia, agora, é uma anedota.

★ A VOZ DO LEITOR

No cruzamento das ruas da Senhora da Saúde e do Eng.º Custódio Vilas Boas, localiza-se uma entulheira e lixeira a destoar o meio ambiente daquela área citadina.

Alguns leitores, diariamente, continuam a lamentar o sucedido e que, valha a verdade, destoa e incomoda. E, no Verão, os cheiros e os insectos, no Inverno o aspecto piora, o que leva a protestar, co mrazão, do sucedido.

Parece certo que os fins de obras de construção civil proporciona dificuldades no arrumar o entulho. Pelo menos, poderiam ser mais discretos, se é verdade que a entulheira tem dono.

★ CONTOS DE NATAL

O nosso colaborador Celso Cunha tomou a iniciativa, louvável, de promover um concurso juvenil sobre «Contos de Natal», em moldes a anunciar.

Embora o apoio e concentração seja através de «Jornal de Esposende», aguarda-se o patrocínio de entidades oficiais ligadas à cultura. Por isso, em breve, serão dadas mais notícias sobre o concurso a promover a nível de região do Minho.

★ ROSA RAMALHO EM MEDALHA

A POP Cave de Barcelos ofereceu a «Jornal de Esposende» a medalha comemorativa de Rosa Ramalho, ceramista e artesã barcelense e que deixou longo historial da sua intensa actividade. Barcelos e os seus artesãos, através desta figura tão popular, receberam a consagração nacional como artistas e divulgadores da etnografia nortenha.

Ao nosso dedicado colaborador Celso Cunha, os agradecimentos pela oferta, que bem fica entre os objectos de arte já recebidos.

★ CANÇÃO DE ESPOSENDE

Armando Viana, compositor e componente da banda dos B. V. de Esposende (Antas), manifestou-se capaz de orquestrar a canção de Esposende, melodia da autoria do Prof. António Capitão Ribeiro, com letra do Dr. Agostinho P. Teixeira.

«Jornal de Esposende» tem providenciado o trabalho de modo a que a melodia venha a ser executada, em breve, pela Banda concelhia.

★ DESAPARECEU COMBATENTE AO SALAZARISMO

Na freguesia de Palmeira de Faro, faleceu em 14 de Outubro passado, António Manuel Dias, casado, de 64 anos de idade, natural de Meda, radicado na freguesia por casamento, em gozo de período de férias na sua residência de Eira d'Ana.

Acometido de doença súbita, não resistiu à luta pela vida, vindo a falecer. Desapareceu um resistente ao regime salazarista.

António Manuel Dias, segundo a história, foi um resistente e lutador ao regime político passado, acompanhando de perto o «assalto» ao paquete Santa Maria e organizou, em New York (USA) grandiosa manifestação junto do edifício da ONU, no sentido de chamar à atenção do Mundo para a ditadura vigente em Portugal.

Emigrado nos Estados Unidos, manteve contactos com figuras políticas nacionais e acompanhou mais de perto a evolução política do país, depois da queda do regime salazarista. Estas férias em Palmeira de Faro, foram trágicas para o combatente.

★ «NOTÍCIAS DO MINHO»

No dia 30 de Outubro, segundo fomos informados, inicia a sua publicação o semanário «Notícias do Minho», sob a Direcção do conhecido jornalista bracarense, Artur Moura, a quem desejamos muitas felicidades.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

★ INFANTÁRIO DA ESCOLA PREPARATÓRIA

O Executivo Municipal, na reunião de 18 de Outubro deliberou por unanimidade, concordar com a proposta de permuta de parcela de terreno, propriedade do Dr. José Augusto Guerreiro, sito na Rua de S. João, Esposende, área destinada à localização do infantário da Escola Preparatória de Esposende.

A contrapartida, segundo a deliberação tomada pela Câmara Municipal, é pela cediência de duas parcelas de terreno devidamente loteadas, situadas no lugar de Fânico, Marinhas.

O projecto e lançamento da obra de construção do edifício está condicionado, sendo necessário proceder ao loteamento e, de novo submetido à apreciação e, também ao aval da Direcção Regional de Educação do Norte.

★ SANGUE NA ESTRADA OS VALORES DE VERÃO

As atenções continuam a centrarem-se nos acidentes rodoviários, com forte variação quanto a número de mortes.

Muito embora as precauções, os programas de sensibilização e de vigilância, pesadas multas e maior rigor na polícia da estrada, os acidentes continuam a subir.

De acordo com as informações obtidas pelo nosso colaborador José Costa, observou-se: mais 14 acidentes nos meses de Julho a Setembro findo, na região de Vila Real; de igual modo, o número de mortos aumentou nesta região, também em Viana do Castelo.

Devemos acrescentar, tendo em conta o tráfego rodoviário na orla litoral, os acidentes aumentaram. No trimestre, a variação oscilou em 42,4% em relação ao semestre anterior.

Os mortos, a situação mais dramática e mais preocupante, no 3.º trimestre, em análise, talvez por se tratar de período balnear, em relação ao 1.º semestre foi de 66% para mais. De evidenciar, que nos aproximamos do período de Natal, suscitando-se que aumente, consideravelmente, o número de mortos por acidentes na estrada.

Assim, no distrito de Braga, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, registaram-se: 1.247 acidentes; Vila Real, 382; Bragança, 165; Porto, 1.569; Viana do Castelo, 475. Veja-se, por este resultado, o valor dos acidentes, no distrito de Braga, comparativamente, com os restantes. Nos primeiros nove meses do ano, registaram-se, em mortes: 210; feridos graves, 581 e 3.997 feridos ligeiros.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

ROGÉRIO & JORGE MARTINS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00426. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 446 412. N.º de inscrição 00005. N.º e data da apresentação 15 — 93-08-26.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto aos artigos 3.º, 7.º e 8.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma de trezentos e vinte mil escudos do sócio António Jorge Vaz Martins, e uma de OITENTA MIL ESCUDOS da sócia Ana Paula de Araújo Bastos Martins.

ARTIGO SÉTIMO

A sociedade é administrada e representada pelo sócio António Jorge Vaz Martins, já designado gerente.

ARTIGO OITAVO

Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a intervenção do gerente António Jorge Vaz Martins.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 6 de Outubro de 1993.

O 1.º Ajudante,
o) Mário Neiva Losa

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da
Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende
Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Telef. 963698 — 4740 Esposende
Tiragem média mensal:
3.400 ex.
Composição e Impressão:
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim
Corpo Redactorial:
Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Artur Jorge Costa
Correspondentes:
Manuel Alves Caselro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Bellinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontebom)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemases)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)
Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Celso Cunha
Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

APÚLIA

CELESTINO JERÓNIMO EXPÕE

Na estalagem S. Remo, o conhecido artista plástico fangeiro, Celestino Jerónimo, expõe alguns dos seus trabalhos, já conhecidos, em conjunto com outras novidades.

O jovem artista continua a trabalhar dentro do seu estilo peculiar, numa sã tentativa de criar o seu próprio. Daí, que os trabalhos, sobretudo os novos, apresentem algumas melhorias de natureza técnica e de experiência, a demonstrar a sua criatividade.

A exposição reflecte uma tentativa de criação de espaço jovem para os jovens.

Recomenda-se uma visita. — C.

FÃO

MARÉS VIVAS INUNDARAM CAVES

Os temporais que fustigaram a nossa zona, com mais incidência em Fão, mais as chuvas diluvianas nas últimas semanas de Setembro e nas primeiras de Outubro, causaram sérios embaraços, com prejuízos pela inundação de caves e quintais nos edifícios próximos do rio Cávado.

Segundo informações dos Bombeiros de Fão, a área mais atingida foi junto ao Centro Cultural, no edifício conhecido pelo Sá Taqueiro pela inundação das caves parque dos automóveis dos ocupantes do edifício, sobretudo com as marés da noite, com relevância em 9 e 10 de Outubro. O desnível das caves e a falta de protecção ocasionou a inundação, inevitável, sem se poder prever.

Ainda de acordo com a informação dos Bombeiros, dois automóveis sofreram danos devido às águas e, provavelmente, outros veículos dentro de garagens fechadas que teriam sido apanhados pela inundação.

Não são conhecidos outros estragos ao longo das margens do rio Cávado, incluindo a zona das Pedreiras, onde habitualmente as inundações traziam elevados prejuízos aos moradores.

Recordamos que a grande inundação de Março de 1962 privou a zona central de Fão e os moradores da saída das residências durante três dias e noites, em Dezembro de 1978, embora de menores proporções trouxe muitos dissabores aos proprietários. Por isso, a inundação de Outubro de 1993, apesar de muitos incómodos, nomeadamente ao Náutico-Bar, em nada se compara às anteriores.

EMPOSSADOS OS DIRIGENTES DO C. F. DE FÃO

Ultrapassada a crise directiva que, por tradição vai complicando a vida ao F. C. de Fão, os dirigentes foram empossados e iniciaram a sua actividade. Daí, repetimos o

apelo lançado pelo nosso colega «O Novo Fangeiro» quanto às dificuldades iniciais, sempre arrelia-doras em princípio de época futebolística. O apoio e ajuda de todos nunca é demais, sabendo-se que o clube tem um palmarés invejável, sendo merecedor do apreço dos fangeiros.

A Direcção ficou, então, assim constituída: Belmiro Gonçalves, Amílcar Cardoso, Francisco Gai-fém, Sílvio Fernandes, Artur Hipó-lito, Domingos Ferreira, Carmen Pedras da Silva, Feliz Brandão Ferreira, Eugénio do Vale, Jorge Botelho do Vale.

Os restantes órgãos do clube, mais fáceis de preencher, são presididos: Assembleia Geral, Armando Santos Saraiva; Conselho Fiscal, Adelino Saraiva.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 14 de Outubro findo, deliberou aprovar o projecto de construção do pavilhão gimnodesportivo, por se encontrar dentro dos parâmetros e das normas básicas para a sua futura utilização. Por isso, manda proceder à abertura do concurso, para efeitos de sua execução.

O Executivo, na já citada reunião, deliberou atribuir o subsídio de 200 contos à Cooperativa Cultural de Fão, a fim de apoiar as diversas actividades no decorrer do ano; isentou, também, a Irmandade do Senhor Bom Jesus do pagamento das taxas de ligação do ramal de saneamento; nomeou o veveador Dr. Penteado Neva para representar o Município no Conselho de Direcção da Escola Profissional de Esposende, a funcionar no edifício das Escolas Amorim Campos. — C.

FONTE BOA

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Nesta freguesia, são três as listas concorrentes às autarquias: Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Assembleia Municipal.

Ora, no final do almoço, é um gosto ver os elementos das listas concorrentes discutirem, calmamente, os problemas e as carências locais e, verdade se diga, dão-se como Deus com os anjos, sem rancores, o que vem demonstrar serem bons democratas, católicos e amigos.

DOENTES

No dia 11 de Outubro, o reverendo pároco foi operado em Braga, Hospital de Santa Tecla. Pelas informações recebidas, entrou em período de convalescência, devendo regressar breve à residência.

O Padre Coutinho tem assegurado o serviço da Paróquia.

— Recentemente, foram submetidos a intervenção cirúrgica, e que na oportunidade se desconhecia, razão porque não se deu a notícia. Assim, Manuel Ferreira, natural de Cristelo, radicado na freguesia com

Rosa Santil, igualmente, foi operado Emílio Igreja e a Sr.ª Helena de Sousa Cruz, esposa de José Domingos. Os doentes já se encontram em suas casas, em convalescência, depois de ter decorrido bem as respectivas intervenções cirúrgicas.

Devemos acrescentar que há doenças que obrigam a muitos cuidados e todas elas, quando são de cirurgia, há a esperança de que tudo corra bem.

«Jornal de Esposende» deseja rápidas melhoras aos citados doentes.

ABERTURA DA CAÇA

Um grupo de caçadores desta freguesia, como habitualmente, deslocou-se ao Alentejo para a caçada deste princípio de época. Diz-se que decorreu muito bem, com boa caçada que alegrou os nossos caçadores.

INVERNIA

Devido ao tempo invernosso que se fez sentir nesta região, os agricultores atrazaram as cilagens e as vindimas. Regressado o bom tempo, com o aproximar do dia consagrado a S. Martinho, devemos agradecer ao Santo Padroeiro as dádivas do Céu.

Significa que deu para arrecadar e tratar das colheitas da época, sendo de agradecer, por isso, a boa oportunidade dos agricultores.

LIMPEZA DE VALETAS

As chuvadas caídas recentemente vieram mostrar a falta de limpeza das valetas, ao longo da estrada entre Fão e Vila Seca, que recentemente mereceu um pedido às autoridades; alargamento e correcção do traçado e ao piso.

As águas transbordaram para o leito da estrada e o resultado está à vista: os peões são encharcados à passagem dos automóveis.

Cabe à J.A.E., como responsável pelas estradas nacionais, cuidar deste problema. — C.

MARINHAS

APOIO À CRUZ VERMELHA

Na reunião de 14 de Outubro findo, a Câmara Municipal de Esposende deliberou atribuir ao Núcleo de Socorro, da Cruz Vermelha Portuguesa, em Marinhhas, um subsídio de 70 contos, a fim de apoiar o conjunto de operações que «cobriram sanitariamente as praias de Cepães e de Suave Mar, no período balnear»; deliberou, ainda, concordar com o protocolo de «cedência de parte do rés do chão da Escola Primária de Cepães», para instalação dos seus serviços da Unidade de Socorro.

ASSOCIAÇÃO JUVENIL

A fim de apoiar a construção do edifício, no lugar da Igreja, a Câmara atribuiu um subsídio de dois mil contos à Associação Juvenil Corpo de Animação. — C.

RIO TINTO

AS CONTAS DO RANCHO

No passado da 16 de Outubro reuniu-se a Direcção do Rancho das Lavradeiras de Rio Tinto, a fim de apresentar as contas e o resultado das actuações neste ano e ouvir as sugestões e as críticas a fazer para 1994.

Lidas as contas aos presentes, sobre receitas e despesas e, de seguida, foram alertados todos os elementos para a falta de pontualidade aos ensaios ou ainda, para as actuações. A Direcção pede a todos a maior pontualidade; foi dito, da necessidade dos ensaios e a preparação para futuras actuações e, quem não tiver a preparação física necessária, não aguenta. Outra das recomendações: nunca se deve fumar, quer durante os ensaios, quer no dia das actuações, pois o tabaco é motivo de doenças graves das vias respiratórias e diminui a capacidade física quando é exigido esforço.

A Direcção recomenda a todos os elementos que o ano de 1994 seja mais brilhante, tudo em maior respeito e pontualidade, alegria e muita atenção nas actuações do Rancho.

De salientar, a última actuação do ano de 1993 que foi, na inauguração do equipamento do abastecimento de água.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A lista candidata às próximas eleições à Assembleia de Freguesia, é encabeçada por António Manuel Ferreira Vilaça, seguindo-se: Manuel Carlos da Cruz Cardoso; Manuel Martinho Mariz da Pena; José Fernandes Cachada; Joaquim Neves Azevedo; Salvador Miranda Dourado; António Ferreira da Cruz; Maria Elvira da Costa Saraiva; António Gomes da Silva; Carlos Manuel Igreja Azevedo; Manuel Ribeiro da Cruz; Abílio Eiras Barreiro;

Manuel da Silva Félix e Serafim de Sousa Pereira.

ACESSO AO MARACHÃO

A praia de Rio Tinto vai passar a ter mais concorrência. O turismo e os prazeres da Primavera vão alterar o habitual pois, o acesso melhorou muito e quanto a higiene, havendo respeito, é só de louvar.

VILA CHÃ

FALECIMENTO

Com 63 anos de idade, faleceu Amélia Rosa da Silva.

A família enlutada endereçamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Amélia Rosa da Silva agradece, profundamente, a todos aqueles que, de algum modo, a procuraram confortar nas horas de dor e sofrimento e acompanharam o seu ente querido até à sua última morada.

ACIDENTE DE TRABALHO

Vítima de acidente de trabalho, foi internado no Hospital de Barcelos o nosso conterrâneo Ramiro Pires. Tendo já regressado à sua residência, formulamos votos de rápidas melhoras.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

A fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, foi internado na Clipóvoa, Póvoa de Varzim, Aurélio Roças Pires.

Votos de rápidas melhoras.

DESPORTO

Vila Chã, 2 - Pousa, 1
Gavião, 3 - Vila Chã, 2
Vila Chã, 0 - Martim, 3
Ninense, 5 - Vila Chã, 1

Próximo jogo:

Vila Chã - Gandra. — C.

PROCURA-SE PARA ALUGAR

AGÊNCIA INGLESA procura moradias e quintas de boa qualidade, de preferência com piscina e ténis. Curtos períodos de férias.

Informações através do 02/7820903 ou 004481 - 9851553.

POUSADA DA JUVENTUDE DA FOZ DO CÁVADO

Estão abertas inscrições para pessoal auxiliar e de recepção para a Pousada.

Os interessados deverão enviar candidatura para o Apartado 32, Fão, 4740 Esposende, até 8 dias após a publicação deste anúncio.



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - NOVEMBRO - 1993

N.º 26

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

O REGRESSO ÀS AULAS

Olá, amiguinhos, aqui estou de volta. Eu, a Mariana, vou contar como passei as minhas férias grandes.

Planeei muitas coisas para as férias e algumas fiz e outras não. Uma das coisas que eu fiz foi ir todos os dias à praia e à piscina.

Sonhei ir a umas ilhas e o sonho foi realizado. Divertime muito. Também sonhei ir ao Algarve e... fui.

Finalmente chegou Setembro e com ele o tempo das

aulas. Acabou a santa reinação!

No começo das aulas estive a gostar muito. Sinto-me mais crescida, mais responsável e estou a gostar muito de todas as disciplinas. Tenho os meus horários tão preenchidos que quase não tenho tempo para respirar, mas gosto da matéria que estou a estudar e espero ter um ano melhor para me animar.

Mariana Pais - 6.º B

—Cá estamos nós, amigos...

No 1.º dia de aulas há sempre bastante que contar e as saudades são muitas. Conversa ali, conversa acolá. É a curiosidade de saber se os professores são os mesmos e a que turma pertencemos.

E os do 5.º ano, os que pela primeira vez entram nesta velhinha escola, também precisam da nossa ajuda, e dos professores e a dos empregados.

Mas este ano... temos que ser pacientes, porque há falta de espaço e não há a saudável Educação Física. Mas se nós tivermos paciência, tudo ficará melhor, passeia-

mos no jardim e brincamos um bocadinho.

Vamo-nos portar bem para tirarmos boas notas e ajudarmos os que estão para trás.

Tão cedo não quero férias o que eu quero é ir para a escola com alegria, cantando e nas costas a sacola.

Velha ou nova viva a escola o que importa é aprender e não ficar a tocar a viola.

Em breve férias, novamente porque o Natal vai chegar as saudades também vêm e os amigos vamos deixar.

Ana Maria S. Finisterra - 6.º B

O PESCADOR

Nesta região do Minho, Fão - Esposende, predomina a pesca, uma das actividades que aqui mais se pratica.

A maioria das pessoas desta zona vive da pesca, factor muito importante para a sua alimentação. Os pescadores mais antigos usavam barcos pequenos e com poucas condições. Hoje em dia, já há barcos maiores com motor e mais bem apetrechados. Para ser pescador é preciso conhecer bem o mar, porque, muitas vezes, ele é bastante perigoso e, como toda a gente sabe, já têm morrido bastantes pescadores, deixando algumas famílias sem recursos.

Aqui em Fão há muitos pescadores e também em Esposende, Apúlia, Gandra, Fonteboa...

Em homenagem aos pescadores, foi organizada uma festa ainda há pouco tempo, aqui em Fão. Foi uma festa muito participada. Fizeram uma Procissão no rio que foi a «coisa» mais bonita que já se viu. Os pescadores da cidade de Esposende vieram com barcos enfeitados e com as imagens de alguns santos nos próprios barcos, pelo rio acima, em direcção aos barcos de Fão, Apúlia, Gandra

e Barca do Lago que, por sua vez, vinham do lado do Bom Jesus até ao «Bar do Fojo», junto à ponte de Fão.

Na hora do almoço muitas pessoas comeram, junto com os pescadores, febras e sardinhas assadas. Houve Missa campal. Da parte de tarde havia grupos folclóricos e conjuntos típicos.

Foi uma linda festa dedicada aos pescadores. Só foi pena estar a chover.

Doris Filipa - 5.º P

AMIZADE

As escadas da escola São para subir e descer Mas a nossa amizade É para se manter.

Susana A. Nascimento - 5.º G

Que bom é sermos amigos Que bom é amar Sempre em cada dia E em qualquer lugar.

AMIGO É:

Alguém que está pronto a ajudar-me; que me faz bem; pessoa que me ajuda muito; pessoa com quem eu converso; a quem posso confiar e expressar os meus sentimentos.

Rui Filipe Saleiro Lima - 5.º G

CLARINHAS O doce típico de Fão

Em Fão existe um doce típico regional, muito apreciado por muitas pessoas, nacionais e estrangeiras, chamado Clarinhas.

Para sabermos mais um pouco sobre esse doce, entrevistamos uma senhora chamada D. Albertina, que sabe fazer essa especialidade:

—Gosta da profissão?

—Eu gosto muito da profissão, não queria ter outra.

—Acha que o seu trabalho é muito cansativo?

—Sim, é muito cansativo, mas muito compensador.

—Quantos anos tem de profissão?

—Eu tenho quarenta anos de profissão.

—Como são feitas as suas clarinhas?

—As clarinhas são feitas com o pastel especial da região e com o tradicional doce de chila.

—Recebe muitos elogios?

—Sim, recebo bastantes.

—Sente-se orgulhosa pelo seu trabalho?

—Sim, porque todas as pessoas apreciam a minha especialidade.

—Costuma trabalhar de noite?

—Trabalho de noite sempre quando é necessário.

—É isso o seu ganha pão?

—É sim, sem dúvida.

—Tem outra profissão?

—Tenho, sou doméstica.

—Recebe muitos turistas?

—Normalmente sim.

—Normalmente de onde é que eles costumam vir mais, de Portugal ou do estrangeiro?

—Regra geral costumam vir do estrangeiro e de Portugal também.

Trabalho de:

Carlos e Alexandre Alunos do 5.º P

O REGRESSO

O regresso à escola é bom. À escola um pouco velha Mas nela eu aprendo Português, Inglês, música e som.

Gosto de andar nela Pois é muito bela. Com ela um dia serei Alguém e crescerei Como uma flor amarela.

Apesar de ter uma escola velhinha Esposende é uma cidade Com ela me sinto alegre E com muita felicidade.

Carla e Joana Martis - 5.º D



O OUTONO

Estamos na estação do Outono. Como todos sabem ela começa no dia 22 de Setembro e acaba no dia 20 de Dezembro, altura em que começa a fria estação do Inverno.

É nesta estação que a Natureza se modifica e se veste com roupas mais tristes mas nem por isso deixa de ser bela. As árvores, até aqui coloridas, começam a ficar amareladas e castanhas e deixam cair as suas folhas que cobrem o chão com um tapete fofo e macio. Nos jardins as flores começam a rarear.

O tempo começa a arrefecer e começam a aparecer as primeiras chuvas. Este ano as primeiras chuvas foram intensas o que deu origem a cheias em todo o país. As chuvas também originaram a fracasso de muitas colheitas que, nesta estação, se costumam realizar, especialmente a vindima, a co-

lheita do milho e de muitos frutos, não nos podendo esquecer das deliciosas castanhas.

Graças ao arrefecimento da temperatura, as andorinhas migraram para outras terras mais quentes. Também os bichinhos da floresta têm que procurar abrigo e bons esconderijos para fugir à mira dos caçadores que, nesta época, iniciam o seu desporto — a caça.

Os dias vão ficando mais pequenos o que é pena pois, como também é nesta altura que começam as aulas, temos menos tempo para estudar e para brincar.

É chegada a hora das nossas mães arrumarem as roupas leves e frescas de Verão e pensar em comprar botas, guarda-chuvas e roupas quentinhas para fugirmos das constipações e gripes próprias desta estação do ano.

Margarida Cubelo Novais - 6.º B

Chegou o Outono. E com ele o frio, as castanhas e o dia de S. Martinho. Nas árvores as folhas secam, formando um colchão ao pé de cada uma. Outro sinal de que o Outono chegou é o frio. Os dias são cinzentos. Apenas alguns conseguem ser tão quentes como no Verão. Mas, em geral, o Outono anuncia que o Inverno já não está tão longe como parece. No dia 11 de Novembro é dia de S. Martinho. Em muitas casas, escolas e outros locais essa data é festejada com casta-

nhas assadas na fogueira e muita alegria. São os magustos de S. Martinho. Reza a lenda que S. Martinho era um soldado e numa noite de tempestade ele ia montado no seu cavalo e viu um mendigo a aproximar-se dele, trémulo de frio. S. Martinho pegou na sua capa, dividiu-a a meio e deu uma metade ao mendigo. Este acontecimento ficou conhecido como a lenda de S. Martinho. O Outono é uma estação muito bonita e interessante.

Nuno Roriz Lemos Costa - 6.º C

O Outono é uma estação tão bonita! As árvores de tronco nu, e o tapete de folhas castanhas no chão. As crianças a brincarem e as folhas a estalarem. Crac, chac. O cachecol e as luvas já se tiram do armário. É o Inverno que está a chegar. Já se fazem as vindimas, o magusto, o dia de S. Martinho...

No Outono tudo é castanho claro ou escuro, verde escuro e amarelo. As folhas das árvores, aquele tapete, lindo no chão, as pessoas com a cara já branca e não com o moreno do Verão. Já não se usam camisas de algodão e de manga curta mas sim uma camisola de lã bem quentinha.

No magusto, as castanhas quentinhas no cartucho e o seu cheirinho maravilhoso a chegar ao nosso nariz...

No dia 11 também é uma festa, é o dia de S. Martinho, um bom homem que passou a ser santo por dar metade da sua capa a um pobre, num dia de tempestade. Neste dia está sempre sol e é uma alegria!

Enfim... no Outono tudo é lindo.

É tempo de comer castanhas Assadinhos saborosos É o Outono, é o Outono Que traz coisas maravilhosas!

Ana Rita Reis Saraiva - 6.º C

MARCAMOS A NOSSA PRESENÇA

AGORA EM ESPOSENDE



 GOLF

 AUDI 100

 PASSAT

 AUDI 80


 VENTO

 POLO

 COMERCIAIS
TRANSPORT

COMERCIALIZAMOS TODAS AS VERSÕES

GASOLINA E DIESEL

 **WOLKSWAGEN - 1.º CONSTRUTOR EUROPEU**

RUA JOSÉ VIEIRA-LOJA 15

TELEF/FAX 962127

ESPOSENDE DE ONTEM...

A revista única, publicada em Agosto de 1929, foi coordenada e difundida por um grupo de esposendenses: Domingos Lopes da Costa, Guilherme M. Oliveira e João Amândio, composta e impressa na Tipografia Cávado. No seu Editorial, disse-

tência, mostrar as belezas que a exornam, colocá-la no ponto em que o deve ser.

Sem propaganda, sem o pequeno esforço dos seus filhos, sem que haja uma boa vontade decidida e pronta, impossível será que Espozende, ocupe nas terras a

ir mais longe às cavalitas do vizinho.

A revista foi dirigida e coordenada com arreigado bairrismo; os colaboradores, nem por menos o fizeram, estamos em crer: Alexandre Torres, Silva Ferreira, António Correia de Oliveira, Ruy



Praça do Município em 15 de Agosto de 1929.

Foto de Domingos L. Costa

ram os autores: «Não é a ambição de ludros ou quaisquer benesses, que nos levam à publicação desta pequena revista: move-nos, tão somente, o amor arreigado à nossa querida e linda terra, tornar bem conhecida a sua exis-

ver e dignas disso, o lugar, a que tem jus». E descreve o que tinhamos de bom, de apreciar e de louvar.

Hoje trabalha-se noutro sentido, bem diferente, mas na procura ambiciosa de benefícios, de bens terrenos, de

de Sentinella, Mário Gonçalves Viana, António Baião; fotografias de João de Freitas, Celestino Pires e Domingos Lopes da Costa. Era Presidente da Câmara Municipal, o tenente Lauro de Barros Lima.

AUTOMOBILISMO

J. FARIA
NO RALI DA FIGUEIRA

O piloto esposendense, José Faria, obteve o 4.º lugar da classificação do Rali da Figueira da Foz.

No decorrer da prova, 1.ª secção, as perspectivas eram das melhores, discutindo ao segundo os lugares de topo. A 2.ª secção, disputada sob chuva diluviana, má escolha de pneus originou uma ligeira saída de estrada, retirando todas as possibilidades de discutir o lugar cimeiro da classificação.

O objectivo, conforme nos fôra confidenciado pelo piloto, dadas as possibilidades, era de melhorar a classificação. Todavia, as condições climatéricas do momento da prova, obrigou a usar de cautelas especiais devido aos frequentes despistes e saídas de estrada de muitos dos concorrentes. Havia que terminar a prova, aproveitando as potencialidades iniciais e da equipa.

RALI ARTE E SPORT

No último fim de semana,

23 de Outubro, o piloto esposendense José Faria participou no Rali Arte e Sport, que decorreu na zona de Sintra, obtendo o 3.º lugar da classificação geral, final.

O Rali Arte e Sport utiliza-se de um traçado considerado dos mais exigentes, obrigando os pilotos na aplicação de dotes de condução, tipo «mini-Camélias».

A prova foi bastante disputada, com J. Faria a lutar pelo 1.º lugar. Porém, naturais dificuldades na busca do almejado topo da classificação, deixaram o nosso piloto a 22" do vencedor. O que terá impedido J. Faria de chegar ao topo?

Apesar de experiente, acusou a falta de conhecimento (no local) do traçado da prova, visto tratar-se, como se disse, de bem difícil e as «nuances» actuais do nosso piloto não foram as bastantes para ultrapassar a concorrência. No entanto, muito há a esperar deste promissor piloto, em próximas provas, agora, em pisos de terra.

Fernando Santos esteve

na partida, mas veio a desistir devido a pequena saída de estrada.

CHILREAR

Por favor!
Não abafem mais essa alma
Que quer cantar livre!

Dêem-lhe uma réstea de claridade
E vejam surpresos,
Como ela corre nos pinheirais
Nos prados, as flores enlaçam-na
Levemente empurrados pela brisa.

Deixem-a subir aos montes,
E enrolar-se macia
Nos águas,
Cristais coloridos.

Deixem-a subir aos montes,
Cantar melodias de amor,
Deixem os bichos no mato,
As flores no campo,
O rio sulcar o seu caminho.
Deixem a vida suspirar,
Serena,
No seu chilrear tranquilo!

JOANA LUÍSA MATOS

In «Pedacos»
obra a publicar brevemente

POETAS DO MINHO

Maria da Silva Vieira

(Continuação da 10.ª página)

MARIA DA SILVA VIEIRA, possa ser proveitoso a muitos jovens que tentem penetrar no reino bendito de beleza e sonho, que é o reino indiscutível da poesia. Também que os novos cultores da língua portuguesa fiquem com o eco do seu nome no pensamento, para procurarem nas bibliotecas municipais as «VIOLETAS DISPERSAS» e descubrirem uma grande poetisa que está neste momento aconchegada ao coração de DEUS.

Aconselhamos o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espozende a solicitar a uma Editora a reedição deste livro, com a biografia da autora, e outra ma-

téria em prosa, dispersa, por vários jornais da época, para se tornar repasto dos intelectuais do nosso país. Também gostaríamos que BARCELOS e ESPOSENDE dessem o nome de uma Rua ou Praça a esta Poetisa, que se suicidou aos 17 anos no nosso rio, por amor. No seu riquíssimo e valioso espólio poético encontramos o caminho não só da dor, do martírio e da incerteza, mas também o manifesto real do seu talento, emaranhado entremente com a encantadora visão minhota, pleito de maravilhas e grandezas. Transcrevo, para terminar, um soneto, publicado no dia 15 de Maio de 1920, no jornal «O Sorriso»:

Suplicando

Se a cabeça pousamos, abatida
Desta luta de insanas convulsões
No colo de Morfeu, lindas visões
Nos povoam a mente adormecida.

Voamos, a sonhar, às vastidões
Do Além, que desconhecemos, minha vida
Um louco sonho a quem damos guarida
És tu também. Só feito de ilusões!

A cabeça, Morfeu, vou reclinar
No colo teu. Os olhos vou fechar
Teu manto sobre mim, vem estender.

E depois, não me acordes de repente;
Deixa! Deixa dormir eternamente
Este corpo consado de sofrer.

MARIA VIEIRA

1993: AMIZADE OU SECTARISMO?

Não seria importante escrever sobre as eleições se o comportamento dos didadãos não se transformasse com o aproximar do acto de votar. Mas, a verdade, é que, subitamente, constituem-se grupos (pró-partidos), as opiniões divergem e, por vezes, face às ideologias ou jogos de interesses, os amigos passam a ser menos amigos.

Nestes «interregnos» da vida quotidiana vários são os adjectivos que se trocam, simultaneamente, em várias tonalidades, atingindo, por vezes, o estatuto de grosseria e provocação. Isto nos «amigos» que, neste período, passam a ser menos amigos!

Quanto aos «inimigos» ou entre aqueles que menos se conhecem, generaliza-se a troca de violência verbal e escrita. O homem torna-se animal irracional na sua prepotência porque, em cada qual, prevalece o espírito de grupo (tribo).

«Quem não é por nós é contra nós!», é comum ouvir-se proclamar. Ou: «Este fulano enganou-nos bem...», como se pensar contrariamente seja um defeito e a verdade inteira esteja de um dos lados da barricada. Do nosso! E o testemunho desta acrimónia é-nos dado pelo baixar de cabeça, pelas provocações indirectas, pelo mudar de passeio ou, até, pelo virar de costas quando os «contrários» frequentam, por obrigação, locais comuns.

De: «Foz do Lima», de Setembro de 1993.

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



ENTRADA PARA AS AULAS

Já estava cansada das férias, Por não ter nada que fazer. Mas quando pensava na escola, Ficava logo a tremer.

Só professores vou ter dez. Salas de aula outras tantas. Jesus, como é que me vou ver No melo destas andanças?

Lápis e borrachas, Pastas e canetas, Todos preocupados Com a Terra e os Cometas.

Afinal, estava enganada. A escola é um amor. Tenho amigos nos alunos E em cada professor.

De manhã, ao levantar, É alegria que sinto, Por voltar para a escola. É verdade, que eu não minto.

Muito tempo, muito tempo, Muitos dias a passar E com ordem e coragem Vamos todos trabalhar!

Joana Gonçalves Esteves - 5.º D

A NATUREZA

As flores e as borboletas Pertencem à Natureza À Natureza infinita Que existe no Planeta.

Os pássaros cantam Cantam e brincam no ar As borboletas coloridas Dançam de par em par.

As flores tão belas Bailam ao soprar do vento E os pássaros vão para o ninho Para aos filhos dar sustento.

As casas dos passarinhos São os ninhos, são fofura Como são eles bem feitos Com muito amor e ternura.

E agora para acabar A história da Natureza Só vos peço para conservar Esta grande e enorme beleza.

AVISO

A Natureza é de todos E todos a podem gozar, Gozar e brincar com ela Mas sem a prejudicar.

MARIA ISABEL - 6.º B

O INÍCIO DAS AULAS

O Outono começou As aulas também Estudar nós queremos Para que tudo nos corra bem.

As pastas são muito pesadas Com o peso dos nossos livros Porque vocês não imaginam Como vamos (nós) carregadas.

Mas temos de estudar Se queremos ser alguém Para um dia trabalhar E o nosso pão ganhar.

Sandrine - 6.º C

(Do «Jornal de Esposende», n.º 284, de 1-11-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO COMUM SINGULAR
Processo n.º 1895/92
Secção 2.ª — Juízo 2.º

ANÚNCIO

Pelo presente se torna público que nos autos de processo comum, supra referenciados, que o Digno Magistrado do M.º P.º, move contra o arguido VICTOR MANUEL MORGADO FELGUEIRAS, casado, industrial, filho de Júlio Azevedo Felgueiras e de Maria do Vale Morgado, com última residência conhecida no Lugar de Igreja, Gandra, Esposende, por haver indícios de ter cometido um crime de emissão de cheque sem provisão p. p. nos artigos 23.º e 24.º, n.º 1 do Dec. 13004 de 12-01-27, por despacho de 04-10-1993 é este arguido, declarado contumaz e decretada a proibição

de obter quaisquer certidões ou registos, junto de qualquer Notariado, Conservatória ou Arquivo de identificação, bem como passaporte (artigo 335.º e 336.º do Cód. Pr. Penal).
Vila Nova de Famalicão, 04-10-93.

O Juiz de Direito,
as) Raquel M.ª Carvalho Rego da Silva

A Oficial de Justiça,
as) Maria Leonor Portugal Ribeiro Marques

★ **FILATELIA**
TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA

A fim de assinalar os 40 anos do Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal, entra em circulação uma série de selos postais, com o valor único de 130\$00.

O documento, assinado e com 9 artigos, «é o que se pode chamar o princípio da aplicação do estatuto mais favorável» a partir do qual os portugueses no Brasil e

os brasileiros em Portugal deixam de ser juridicamente estrangeiros».

Na mesma data, 3 de Novembro, entra em circulação outra série de selos postais dedicada à arquitectura no período dos descobrimentos, com os seguintes valores: 42\$, 70\$, 90\$ e 130\$00, que representam «portais de diferentes estádios evolutivos» e «combinações de variado desenho em querena com arquivoltas de arco redondo de fachada sul», isto no que diz respeito à Igreja Matriz de Praia de Vitória, Açores e Ponta Delgada.

★ **ACTIVIDADE ROTÁRIA**

«Notas Históricas sobre o Teatro Clube de Esposende» é o tema da palestra a proferir pelo Dr. Manuel Sobral Torres, a convite do Clube Rotário de Esposende.

Dado que a palestra ocorre em data de fecho desta edição, em próxima oportunidade serão dados elementos mais em pormenor.

SIRIUS

serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortice e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

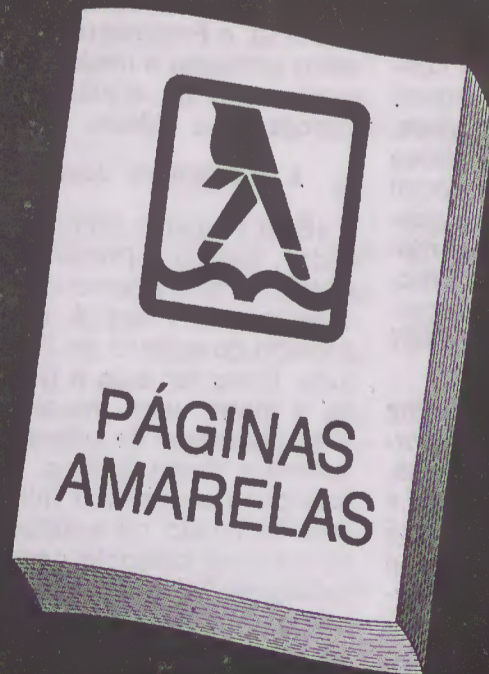
Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Quer estar aberto 8 horas

FECHADO

Nas PÁGINAS AMARELAS, o seu negócio ou actividade pode estar aberto 24 horas por dia. Onde existir um telefone,

ou 24 horas?



as PÁGINAS AMARELAS estarão presentes. PÁGINAS AMARELAS. Sempre disponíveis e sempre activas.



ITT Páginas Amarelas, SA

Primeiro Ministro Prof. Aníbal Cavaco Silva visita Fão

■ Inaugurada a Pousada da Juventude

(Continuação da 1.ª página)

para esta região, para o distrito e para o país. Por aqui vão passar jovens de todo o país e até do estrangeiro e, por isso mesmo, é motivo de congratulação para todos nós». E, mais adiante, afirmou: «Que a juventude que por aqui passe, aprecie e que se enriqueça e adquira mais cultura e conviva». Terminou a sua alocução: «Vamos pedir as Graças de Deus e as Bênçãos do Céu», procedendo à bênção da Pousada.

O Primeiro Ministro descerrou, de seguida, a placa que assinala a sua passagem por Fão e o acto inaugural do edifício, com rápida visita às instalações, sempre acompanhado pelos Ministros e Secretários de Estado, Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, e pelo Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Vilar, tendo apreciado a panorâmica que elogiou.

★ COMBATE À POBREZA E QUALIDADE DE VIDA

A sessão que veio a assinalar o acontecimento realizou-se numa das salas do rés do chão, exigua para tantos interessados no acompanhamento das cerimónias. É que os documentos a serem assinados e de imediato homologados, constituía um passo importante no combate à pobreza e, também, na melhoria da qualidade de vida das gentes do concelho de Esposende. Por isso, lidos os acordos celebrados e assinados quanto ao abastecimento de água e saneamento — revisão do contrato-programa celebrado entre a Câmara Municipal e o Ministério do Ambiente, a alterar as participações de 16,55% para 20%; o Instituto da Água sobre o apoio à construção de infraestruturas de abastecimento de água à zona Norte do concelho; introdução de Águas Residuais em três freguesias, obras no valor de 2,2 milhões de contos; Habitação Social — serão construídos no concelho 114 fogos para arrendamento destinados ao reaquecimento de famílias carenciadas, no valor total de 627 mil contos.

Neste sector, o acordo diz da colaboração na participação em partes iguais, 30% do preço de venda, e «de apoio à venda destina-se aos fogos construídos sob o regime CDH em Fão». Posteriormente, serão estabelecidos acordos para Habitação Social a edificar no concelho, com mais 387 fogos, em que o Instituto Nacional de Habitação financiará as respectivas infraestruturas.

Desenvolvimento integrado, será outro programa, que no âmbito da Habitação, prevê a «reinserção social». E, nes-

te sector, considerado importante para erradicar a pobreza no concelho de Esposende, a Câmara Municipal e o Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza assinaram o Protocolo em que participam em 50% e o Governo no restante, entre 1994 e 1999, no valor global de 300 mil contos, «destinado à eliminação de algumas bolsas de pobreza que subsistem no concelho». O programa tem em vista: recuperação de habitações sem deslocar as populações, com direito a formação profissional; acompanhamento escolar para combater o insucesso escolar, além do acompanhamento sanitário e social, como convém.

★ OBRA BONITA... EM TERRA BONITA!

As boas vindas ao Primeiro Ministro foram dadas pelo Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, para acentuar do desenvolvimento que o empreendimento vem ocasionar a Fão, afirmando de que se trata de «obra bonita em terra bonita», referindo as obras em curso e o reflexo dos documentos assinados, dizendo «do esforço da Câmara Municipal na satisfação das necessidades primárias da população, com investimentos na ordem dos 1,4 milhões de contos, quatro vezes mais que há quatro anos», salientando as obras realizadas para melhoria da qualidade de vida e, ainda, «do projecto contra a pobreza que já vem sendo seguido pela Câmara de Esposende e algo se tem feito». Significa do resultado do «diálogo franco e aberto entre autarquia e Governo».

«Não serei servo cego pelo Governo, mas servo pelos interesses do concelho de Esposende». No final do seu discurso, o Presidente da Câmara entregou a medalha comemorativa de elevação de Esposende a cidade.

★ A POLÍTICA DE JUVENTUDE

«Bela Pousada numa terra linda», repetiu o Primeiro Ministro na sua intervenção, e acrescentou: «esta é a expressão da política de Juventude. Creio ter sido o Governo a tentar uma aproximação integrada de diferentes vertentes desta política, seja habitação ou serviço militar, seja formação ou educação, também no contacto com os países de expressão portuguesa». Esclareceu que a experiência portuguesa neste sector está a ser analisada e estudada por outros países da Comunidade e, bem assim, o pioneirismo na matéria, o que reflecte a linha de actuação seguida pelo Governo.

Veio a referir, com ênfase, a colaboração entre autarquia e o Governo, em todos

os domínios, e acrescentou: «Não queria deixar passar esta oportunidade sem deixar de manifestar publicamente o meu apreço em nome do Governo, da colaboração que tem sido possível com a Câmara Municipal de Esposende. E, se este concelho, na parte final de 1993 é bem diferente do que se conhecia há quatro anos atrás, também se deve isso à colaboração com que temos mantido com a Câmara Municipal, cujo dinamismo e o trabalho é reconhecido por todos, o deve ser pelos municípios. Estou em crer, Sr. Presidente da Câmara, vai ser possível manter este trabalho conjunto».

O Primeiro Ministro elogiou o esforço do Município de Esposende e do seu Presidente, fazendo votos para o futuro, nomeadamente, a Pousada da Juventude que substituirá os errados «caminhos da droga, da prostituição, a marginalidade da juventude». «Estou certo que Esposende, a freguesia de Fão, em particular (não quis dizer Ofir, como compreendem) irá beneficiar com esta casa», disse a terminar.

O Primeiro Ministro, terminada a cerimónia, seguiu para o Porto, com os Ministros e Secretários de Estado que o acompanharam.

Recorde-se que o Prof. Cavaco Silva esteve no concelho de Esposende pela segunda vez, sendo a primeira na data em que assinou o contrato com a Misericórdia.

★ POUSADA DE JUVENTUDE — SUA CARACTERIZAÇÃO

As instalações inauguradas, «como centro de interesse turístico e paisagístico, não se destina a concorrer com as unidades a operar nesta zona de Turismo, tanto mais que, os preços a praticar, convidam à opção Pousada da Juventude. A diária a suportar por cada utilizador será de 1.300\$00, incluindo o pequeno almoço.

O Dr. António Rodrigues, elemento da Comissão Executiva das Pousadas da Juventude, disse à reportagem dos objectivos destas instalações, considerando a região em que se insere e vocacionada para os desportos náuticos. Assim, diria, a Pousada «está preparada para algumas das actividades organizadas por instituições e servirá de suporte a múltiplas actividades, principalmente: férias na praia, campos de férias, com actividades culturais e recreativas ou profissionais coordenadas por técnicos», dispondo o edifício de instalações apropriadas, também para fotografia, actividades oficinais e equipamento de audiovisuais.

As instalações poderão ter

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS/93

Divulgadas as listas

(Continuação da 1.ª página)

ria Emília Pinto Vilarinho Zão, Luís Gomes Viana; PS (Partido Socialista) — Dr. Manuel Igreja Nunes Beirão, Mário José Felgueiras Morgado, Francisco Xavier Maio Soares, Maria Alice Anes Veloso Ribeiro; CDU (Coligação Democrática Unida) — Prof. Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, Manuel Augusto Ribeiro Lopes, Manuel do Cabo Fernandes Grilo, Prof. João Maria Loureiro da Costa.

Assembleia Municipal: cabeças de listas — PSD/PPD, Eng.º António Fernandes Ribeiro; CDS/PP, Dr.ª Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria; PS, Dr. Juvenal Silva; CDU, Dr. José Cândido Vinha Novais.

Assembleias de Freguesia:

Antas, cabeças de lista: pelo PSD, Vítor Manuel da Silva Faria; CDS, José Alberto de Barros Viana; PS, Alcino Viana Neiva; CDU, Cândido Viana da Cruz. Apúlia, cabeças de lista: PSD, José Luís Queiroga de Almeida; CDS, Manuel Alberto da Silva Moreda; Belinho, cabeças de lista: PSD, José Fernandes Ribeiro; CDS, Manuel da Costa Peixoto; CDU, Virgílio da Cruz Rodrigues; Curvos, PSD, António da Silva Garrido; CDS, Álvaro Freitas da Costa; CDU, Maria da Saúde Chaves da Silva. Esposende, cabeças de lista: PSD, Mário

Baptista Marques Henriques; CDS, Francisco Lopes Rodrigues Areia; PS, Luís Ernesto Lamela; CDU, Manuel Maria Nunes da Silva. Fão, cabeças de lista: PSD, Fernando António Faria de Vilar; CDS, Luís Gomes Viana; PS, João Luís Pereira Reis; CDU, José Cândido Vinha Novais. Fonteboa, PSD, Manuel Rodrigues Ferreira; CDS, Manuel António Gomes da Cruz; PS, Justino Mouquinho da Costa. Forjães, PSD, Alberto Luciano da Fonseca Torres. Gandra, PSD, Fernando Pereira Marques; PS, Mário José Felgueiras Morgado. Gemeses, PSD, Jorge Humberto Sousa e Silva; CDS, António Mariz da Silva. Mar, PSD, Abílio Cepa Cerqueira. Marinhãs, CDS, Marinho do Pilar Carneiro; PS, José Maria Lopes Esteves; CDU, José da Cruz Carvoeiro. Palmeira, CDU, António Vilas Boas de Almeida. Vila Chã, PSD, Albino Sampaio de Boaventura.

Listas Independentes: Palmeira de Faro (LAP), Carlos Alberto Gomes de Faria. Rio Tinto (LART), António Ferreira Vilaça. Forjães (LIF), Serafim da Costa Torres. Marinhãs (LIF), Manuel de Jesus Rodrigues Areia. Mar (LIM), Júlio Alexandre Cubelo Faria Torres. Apúlia (LIA), Eduardo Moreira Melo. Vila Chã (Movimento O Partido da Terra), António Carlos Vieira da Silva.

VENDE-SE

Casa com 140m², na Rua António Pascoal, nesta cidade pela melhor oferta.
CONTACTO: Telef. (053) 96 42 93.

Imprensa Regional com apoios

(Continuação da 1.ª página)

Comércio de Pontevedra, salientou da amizade Luso-Galaica e o seu propósito de estreitar as relações com Viana do Castelo, entregou os diplomas de sócio honorário ao «Falcão do Minho» e ao artista Hans Körber, o alemão de nascimento e esposendense pelo coração. Ofereceu, ainda, a oportunidade do estreitamento de

relações com as associações portuguesas congéneres e referiu-se ao Ano Santo Compostelano, a decorrer.

Presentes muitas figuras locais em representação de intelectuais e da Imprensa Regional.

Lida uma mensagem do Ministro Luís Marques Mendes e de presidentes de Câmaras do Distrito.

ligações com as colectividades locais para os fins a que estão vocacionadas.

MOVIJOVEM é uma cooperativa que opera no âmbito do Instituto da Juventude e da Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude e filiada na Federação Internacional das Pousadas da Juventude, com 64 países e coordena 5.500 Pousadas.

O Turismo Juvenil começa a ter expressão em Portugal e na Europa, sem contudo

haver o propósito de concorrência às cadelas de operadores turísticos.

O edifício tem capacidade para alojar 83 utentes, tem salas diferenciadas para rapazes e raparigas, ocupa uma área total de 1.130m² e compõe-se de três pisos, com largos espaços de lazer. A sua construção e equipamento custou 200 mil contos, sendo empreitada de António Alves Ribeiro & Filhos, de Marinhãs.

FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

U. de Lamas, 0
Esposende, 0

Grão a grão...

Mais um ponto ganho fora, com uma equipa de recursos devido a lesões do plantel e de poucas ajudas por parte dos esposendenses, tanto no apoio moral como no apoio financeiro. Os jogadores convocados para este jogo foram uns autênticos «anjos da guarda» das redes à guarda de Lourenço. Boa coordenação nos três sectores, frente, meio campo e defensiva, cumprindo cabalmente as instruções emanadas pelo seu técnico, Prof. Fernando Duarte.

Com uma arbitragem (não isenta de casos, como de costume, mas que não teve influência alguma no resultado), António Rola, de Santarém, auxiliado por Manuel Laurentino e Carlos Faustino, o Esposende alinhou:

Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge e Caxina; Licínio, Jó (Fonseca, 85'), Tozé e Picas (Zé Miguel, 68'); Peixe e Lemos.

Cartões amarelos para Lourenço, 19; Joaquim Jorge, 28; Tozé, 51; Paulo Pinto, 61; Jorge Silva, 65; Carlos Alves, 68; e Lucovic, 85.

Esposende, 2

A. D. de Fafe, 1

Justiça feita!

Bom jogo de futebol praticado pelas duas equipas numa tarde solharenta, com

uma boa moldura humana, apoio impecável às duas equipas que procuravam a vitória, tudo isto juntamente com uma boa arbitragem do bracarense Adão Mendes, auxiliado por Armando Peixoto e Alberto Abreu.

Prof. Fernando Duarte, técnico do Esposende, apresentou a seguinte formação inicial: Lourenço; David, Augusto, Joaquim Jorge e Lemos; Licínio, Jó, Tozé e Picas; Peixe e Jorge Leça.

O filme do jogo:

20 m., primeira jogada de perigo por intermédio de Berto Andrade, que poderia abrir o activo.

25 m., Picas, isolado frente ao guardião do Fafe, fez o mais difícil, que foi atirar para fora.

37 m., primeiro amarelo para Quim Costa, por carga a um adversário.

40 m., segundo amarelo, desta vez para Jó, também por carga às margens da lei.

45 m., resultado, um nulo ao intervalo.

No início da segunda parte, ficou nos balneários Picas que deu o seu lugar a Petróleo, que viria a ser o herói da tarde.

52 m., mais uma jogada de perigo, desta vez criada por Petróleo, que cabeceou bem forte mas ao lado, roçando ainda o poste.

58 m., chegou a vez do Fafe fazer a primeira substituição, saindo Tó Maria e entrando Dominguês.

59 m., terceiro amarelo do encontro e desta vez para Filipe, também por carga.

60 m., mais um amarelo

que apareceu no ar e desta vez para Licínio.

64 m., Tanev, num livre directo à entrada da grande área, descaído no lado direito, marcou bem e abriu o activo. Lourenço nada podia fazer, e contra a corrente do jogo, o Fafe vencia por 1-0.

67 m., golo do empate: Peixe foi à linha, cruzou, e Petróleo aparece, sozinho, bem no coração da grande área e de cabeça marca um bonito golo.

68 m., caso do jogo que não chegou a ser caso. Licínio faz falta passiva de cartão vermelho e foi tomar banho mais cedo.

75 m., segunda substituição do Esposende: sai Jorge Leça e entra Zé Miguel.

76 m., segunda substituição do Fafe: sai Quim Costa e entra Hervê.

82 m., fotocópia do primeiro golo aos 67 m.

87 m., Zé Miguel vê o amarelo.

94 m., o Fafe podia ter empatado a partida, devido a uma desatenção da defesa do Esposende, que, diga-se em abono da verdade, seria injusto o empate.

95 m., resultado final, 2-1.

3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Vila Pouca, 0

Marinhas, 0

F. C. de Marinhas, mais um ponto positivo!

A equipa do F. C. de Marinhas foi, desta feita, a Vila Pouca de Aguiar e trouxe de lá mais um ponto para o seu bernal. À medida que as jornadas vão passando, os marinhenses estão a subir na classificação geral, em busca dos lugares cimeiros.

Aliás, com a aquisição de mais dois recentes reforços, que, em boa hora, a Direcção do Marinhas decidiu contratar, o conjunto azul e branco começa a ser um dos principais candidatos aos primeiros lugares.

Não se admire ninguém se os marinhenses vierem a alcançar ainda uma melhor classificação do que na época anterior. Nós não nos surpreenderemos, visto que cohecemos bem a mística do F. C. de Marinhas, onde incluímos corpos sociais, sócios e simpatizantes.

No jogo em Vila Pouca, o resultado pode considerar-se certo, atendendo a que os transmontanos não são nada fáceis, particularmente, no seu campo. O Marinhas, por sua vez, jogou bem e contrariou sempre a vontade de vencer dos homens do Vila Pouca.

Neves, 2

Marinhas, 4

Marinhas, gigante, soma e segue!

Em duas saídas consecutivas o F. C. de Marinhas conquistou três dos quatro pontos em disputa, corolário de duas excelentes exhibições.

Nesta segunda saída, embora bem perto, às Neves, os marinhenses evidenciaram a sua superioridade e deram, mais uma vez, indicações de que é equipa para ter em

conta por todos os seus adversários nomeadamente por aqueles que lutam pelos lugares da ascensão.

O F. C. de Marinhas fez alinhar os seguintes elementos:

Mendes; Jaime; Zequinha, Zé Carlos e Águas; Pelé (Pavão), Perrichon e Narciso; Domingos, Mansiesi (Pedro Dias) e Nelinho.

Os golos do Marinhas foram marcados por Zé Carlos, Mansiesi, Jaime e Pedro Dias.

CAMP. DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

Prosseguem, em bom ritmo, para a generalidade das equipas concelhias, os diversos campeonatos distritais da A. F. de Braga.

Assim, na 1.ª divisão, o Forjães S. C. está a mostrar-se como sério candidato à subida de divisão, passando para os nacionais, embora se saiba que faltam muitas jornadas, mas «candeia que vai à frente»...

Na 2.ª divisão, o Gandra F. C. está também a fazer um princípio de época brilhante e ainda não perdeu o que é excelente e pode empolgar os gandrenses para voos mais altos.

Quanto aos juniores, o destaque, para já, vai para os representantes do F. C. de Marinhas, com uma palavra de simpatia para os da A. D. E.

Nos escalões de juvenis e de iniciados ainda é muito cedo para que as equipas mereçam especial destaque.

Resultados:

I DIVISÃO

4.ª jornada
Antas - Realense, 2-2
Ribeirão - Apúlia, 3-0
Fão - Brufense, 1-3
Tibães - Forjães, 1-2

5.ª jornada
Apúlia - Arnoso, 3-0
A. Alvelos - Fão, 2-0
Merelinense - Antas, 1-0
Forjães - Brufense, 0-0

II DIVISÃO

4.ª jornada
Gandra - Fragoso, 2-1
Vila Chã - Martim, 0-3
E. do Faro - Estrelas, 0-0

5.ª jornada
Gandra - Tebosa, 3-1
Ninense - Vila Chã, 5-1
Roriz - E. do Faro, 2-2

JUNIORES - 1.ª Divisão

5.ª jornada
Espos. - Marinhas, 0-0

6.ª jornada
Andorinhas - Espos., 0-1
Marinhas - Amares, 0-0

JUVENIS

3.ª jornada
Esposende - Apúlia, 1-2
Merelin. - Marinhas, 2-0

4.ª jornada
Fragoso - Esposende, 0-1
Apúlia - Famalicão, 0-4
Marinhas - Palmeiras, 1-1

INICIADOS

2.ª jornada
S. Veríssimo - Forjães, 0-1
Apúlia - Marinhas, 2-3

3.ª jornada
Espos. - Guimarães, 0-13
Forjães - Santa Maria, 0-9
Gil Vicente - Apúlia, 5-0

ANDEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO

Seniores femininos
Série do Porto

Bom começo para o Esposende Andebol/Bascontriz

Teve início o campeonato nacional da 2.ª divisão, para o escalão de seniores femininos, e o Esposende Andebol/Bascontriz não poderia ter começado da melhor maneira, pois estreou-se com uma vitória, fora do seu reduto, facto que é sempre positivo e muito moralizador.

Apesar de algumas das titulares da formação esposendense terem que deixar de jogar por motivos de estudos no Ensino Superior, em estabelecimentos de ensino distantes de Esposende, e também por razões de opção pessoal, estamos crenentes que o Esposende Andebol/Bascontriz fará uma excelente época.

Resultados:

Lusitanos - Espos., 15-28

TAÇA A. A. PORTO

Iniciadas femininas

As meninas do Esposende apuradas para a fase final!

Tripeiras - Espos. B, 5-18

Tripeiras - Espos. A, 7-34

S.ta Isabel - Espos. B, 12-5

S.ta Isabel - Espos. A, 8-18

Espos. B - Espos. A, 3-29

Crestum a - Espos. B, 12-4

C. P. N. - Espos. A, 15-0

Crestuma - Espos. A, 12-25

Ao concluírem esta primeira fase em 2.º lugar, o Esposende Andebol ficou apurado

CAMP. REGIONAIS

A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

C. de Gaia - Espos., 11-10

C. P. N. - Esposende, 10-15

Esperanças femininas

Espinho - Esposende, 5-15

Caminha B - Espos., 0-15

Esperanças masculinas

Caminha A - Espos., 9-7

JOGOS PARTICULARES

Seniores femininas

Almeida Garrett, 18

Esposende/Bascontriz, 12

Juve Lis, Leiria, 20

Esposende/Bascontriz, 24

VENDE-SE

Casa e terreno junto ao mar.

MARINHAS - ESPOSENDE

Na rua central de Cepães, casa de r/c e 1.º andar, com jardim e terreno anexo, todo murado, com cerca de 2.000 m2 e três frentes com vista para o mar.

Propriedade com 2 artigos matriciais e urbanizável.

Trata o próprio pelos telefones (053) 96 11 73 ou, depois das 21,30 horas, para (02) 902 36 62.

HOMEM

45 anos, conhecimento de línguas, prática de trabalhos de manutenção de edifícios, pinturas, serralharia, dactilografia. Carta de condução; bom nível de cultura geral.

PROCURA TRABALHO — Disponível para qualquer tipo de deslocação.

Resposta ao n.º 283, Apartado 32 — 4740 Esposende.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, Engenheiro Civil e Presidente da Assembleia Municipal de Esposende:

No uso da competência que me é conferida pela alínea a), do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, CONVOCO a Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o corrente ano, nos termos do artigo 36.º do diploma legal acima referido, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia 2 de Novembro (terça-feira), a realizar pelas 9,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal ed Esposende, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Período de intervenção do público;
- 2 — Período de antes da ordem do dia;
- 3 — Período da ordem do dia:
- 3.1 — Análise da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal;
- 3.2 — Plano Director Municipal de Saneamento — elaboração de projecto para ajuste directo sem consulta a três entidades;
- 3.3 — Plano de Pormenor a Nascente de Esposende — elaboração por ajuste directo sem consulta a três entidades;
- 3.4 — Habitação Social de Palmeira de Faro — Protocolo de Acordo de Colaboração;
- 3.5 — Taxa de Contribuição Predial Autárquica para 1994;
- 3.6 — Plano Director Municipal de Esposende.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e utros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 21 de Outubro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal,
(António Fernandes Ribeiro, Eng.º)

POETAS DO MINHO

MARIA DA SILVA VIEIRA

Por: CELSO CUNHA

«PORTUGAL é um país de poetas, onde se esquecem facilmente os poetas», diz-nos carinhosamente o escritor NUNO DE SAMPAYO.

Na verdade a poesia mãe ligada à mocidade dos nossos criadores, conservada em livro ou opúsculo está completamente esquecida da humanidade. A poesia minhota vinculou através dos tempos um culto, felizmente notável e foi prodigiosa, extremamente sugestiva, dócil, digamos até, por vezes romântica e provida por um carácter incisivo. O poeta estava ligado a um sentimentalismo profundo da natureza, do amor e da vida, por isso a sua poesia atingiu interior e exteriormente a mentalidade e a sensibilidade humana em qualquer campo de acção. Ao longo da teoria de poetas e poetisas que dedilharam a lira romântica minhota, acordando sentimentalidades mór-bidas ou exaltando atitudes inexoráveis, fomos encontrar a figura de MARIA DA SILVA VIEIRA, apaixonada ambição de desejos puros, de gozos generosos, de dores legitimadas por consciência imaculada. «Verdadeira alma psicológica de mulher-moça, luminosa e perfumada visão de poetisa». A poesia do passado ainda serve o momento em que vivemos, ainda é o reflexo, mais ou menos doloroso, da inquietude e do desenvolvimento da ciência. A arte hodierna vive de uma ansiedade assustadora de criar novos mitos, de formar

novas crenças, de atingir novos horizontes. Do livro intitulado a «HISTÓRIA DOS MEUS PENSAMENTOS», de ALAIN, podemos extrair a verdadeira definição de poesia: — «A POESIA» — género de composição literária

uma força e uma eficácia de que o orador e o prosador não podem dar o equivalente». MARIA DA SILVA VIEIRA, esquecida do público português, até mesmo dos seus conterrâneos, e nascida no síncope edénico do verde

de proa em Esposende, como director e fundador de vários jornais, assim como folclorista, escrevendo muitas obras importantes de interesse monográfico, etnográfico e folclórico. Além disso editou livros dos mais consagrados escritores portugueses da época. MARIA DA SILVA VIEIRA frequentou com bom aproveitamento a Escola Primária Superior de Barcelos. Foi aí nessa cidade minhota, no seu amado Minho de campos verdejantes e luminosos, de poentes arcoirizados, que a alma se lhe abriu inconformada e intranquila, rebelde e vibrátil, nessa inquieta insensibilidade, que lhe deu um viver de tristeza e doloridas mágoas. Seu pai editou-lhe dois anos após a sua morte o seu único livro de poemas «VIOLETAS DISPERSAS», onde ela retrata os primeiros clarões, altaneiros e ofuscantes, do seu estro singular, quando o seu espírito embalando-se-lhe em sonhos tomavam asas para voar à altura do seu pensamento fervorosamente apaixonado.

Também colaborou em vários jornais da época: destacando «O Sorriso», quinzenário (literário e humorístico) que se publicava em Barcelos e o «Espozendense», primeiro jornal que se publicava em Esposende, em prosa e verso. Para a prosa usava um pseudónimo literário:

«VERT-ROUGE». Fazia parte de um grupo dramático, cé-nico, que representava em palco peças de agrado público. E na verdade MARIA DA SILVA VIEIRA, esse corpo franzino de menina e moça, tombara para sempre e libertara para a eternidade o seu espírito em 9 de Maio de 1920, quando tinha apenas 17 anos de idade. Uma alma sequiosa de verdade, torturada pela inquietação, devorada pelo desespero.

Barcelos foi prólogo evocativo da sua obra e também o fim amargurado da sua existência. Indiscutivelmente esta poetisa deu-nos a expressão cabal do seu valor poético e também uma lição verdadeira de amor, apatnágio de algo susceptível que é preciso conseguir na vida. Evoquei neste ensaio a figura simbólica e marcante que postelou o movimento literário minhoto, porque em realidade senti-me atraído pela poesia movimentada, vibrátil, imaginativa e desejosa de amor, que esta encantadora poetisa nos legou com simplicidade. Muito embora tivesse deixado o mundo na sua mocidade sem atingir aquilo que constituiria o seu eu primordial, esse eu que esteve em labuta aberta contra todos os seus portadores das dolorosas e dilacerantes banalidades do mundo. Oaxlá, que o exemplo vivo de

(Continua na 6.ª página)



MARIA DA SILVA VIEIRA (VERT-ROUGE)

que se inspira primeiramente nas harmonias fisiológicas e nas afinidades sonoras ocultas na língua, e que, por esse meio, além de descobrir ambientes dos nossos pensamentos até ali invisíveis, comunica aos pensamentos

feérico e dourado da bucólica cidade de Esposende, (recriada na luxúria imponente dos seus pinheirais e no dorso longínquo até perder de vista do seu mar, pontilhado de velas brancas e do esvoaçar das gaivotas;) trouxe reflectidamente até nós, habituados a ler velhos e apetecidos poetas, um recôndito de saudade. A sua poesia quase divina no género e na língua, arrebatava todo aquele que se debruça espontaneamente na poesia do passado. MARIA DA SILVA VIEIRA, incompreendida e angustiada, encontrava apenas nos seus sonetos um sopro de felicidade, um relâmpago infinitamente íntimo. Nasceu na casa n.º 27 da Rua 1.º de Dezembro, em Esposende, no dia 19 de Fevereiro de 1903, era filha amantíssima de D. Benta da Silva Rodrigues, natural desta idade, e de José da Silva Vieira, proprietário da tipografia Espozendense e natural de Vila Frescaí-nha S. Martinho, concelho de Barcelos. Seu pai, foi figura

NÉLIA A VOSSA CASA
HÁ 46 ANOS
CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ
ESPOSENDE

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

...E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade e este corpo mortal se revestir de imortalidade, então cumprir-se-á o que está escrito: «A morte foi tragada pela vitória».

S. PAULO (I Cor 15,54)

SEGURANÇA E ZELO EXCESSIVO?

A visita de altas figuras do Estado, sabemos e compreendemos, implica rigorosas medidas de segurança e de controlo à volta da personalidade em presença. Todavia, o zelo excessivo, tal como o óptimo, são contratempos a ocasionar outras implicações.

Em Fão, a sessão oficial da visita realizou-se em local onde o espaço era exíguo e nada adequado à cerimónia, tanto mais que, sabia-se, seriam anunciadas medidas importantes para o desenvolvimento do concelho de Esposende. Interessava, muito especialmente à comunicação social local presenciar os actos previstos e programados. Aconteceu o que não devia, isto é, restrições e dificuldades de acesso à sala, sob pretexto de que estava repleta. E aqui vai o nosso desgosto: ou a programação protocolar teve deficiências de organização ou, pelo contrário, a segurança agiu em excesso de zelo. É possível que tenham sucedido as duas hipóteses, o que lamentamos.

O dever de colher os elementos indispensáveis à notícia ultrapassou todas as dificuldades, tendo de passar pelo crivo com a identificação jornalística bem à vista da zelosa segurança. E numa terra considerada de calma e serena, pacata e ordeira, como é de tradição.

A. L. C.

JORNAL DE ESPOSENDE
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

Loja BOM TOM
PREÇOS DE FÁBRICA PRONTO A VESTIR
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE